



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11566 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política de Educação Superior

**EVASÃO NOS CURSOS DE MATEMÁTICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS:  
INDICADORES APONTADOS PELA LITERATURA CIENTÍFICA**

Thays de Oliveira Silva - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

**EVASÃO NOS CURSOS DE MATEMÁTICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS:  
INDICADORES APONTADOS PELA LITERATURA CIENTÍFICA**

A evasão na educação superior como objeto de estudo da ciência brasileira é fato recente, configurando-se a partir de 1995 como tema recorrente, particularmente a partir de 2000, quando se intensifica o processo de expansão desse nível de ensino (SANTOS JUNIOR, REAL, 2017).

Na literatura científica estrangeira preocupações com pesquisas sistemáticas sobre a temática datam da década de 1970, particularmente, com destaque para os estudos de Tinto (1976) que até hoje influenciam as pesquisas nacionais (SANTOS JUNIOR, 2016; KIPNIS, 2000). A preocupação inicial da ciência brasileira com a temática teve como foco a educação básica, particularmente, quando estudos de Ribeiro (1990) revelaram os efeitos da reprovação escolar na evasão dos alunos das escolas públicas no ensino fundamental.

A partir desse contexto, o presente trabalho traz dados sobre pesquisa inicial, com foco em levantamento bibliográfico, sobre o tema, tendo como problema norteador a seguinte indagação: Que síntese se pode fazer da literatura científica da área sobre a evasão na educação superior, particularmente quando se trata de cursos de licenciatura em Matemática? Para responder a essa indagação adotou-se a pesquisa qualitativa do tipo revisão bibliográfica. Cumpre destacar, que este trabalho está vinculado à pesquisa mais ampla de mestrado, que focaliza a evasão especificamente nesses cursos.

Tem-se como objetivo analisar a literatura científica da área da educação, com vistas a identificar informações caracterizadoras do fenômeno da evasão em cursos de licenciatura

em matemática.

O foco neste objeto de estudo é decorrente de dados extraídos do Censo da Educação Superior (INEP, 2021) que apontam que esses cursos têm pouca oferta em instituições de educação privada e apresentam queda na relação candidato-vaga nas instituições públicas, o que pode, ainda, sofrer impactos da evasão, implicando, por sua vez, em problemas na formação qualificada de docentes nessas áreas. A formação de docentes nessa área constitui como pauta da política pública, como se evidencia a partir da estratégia 12.4 do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014).

A evasão é um problema tanto social, institucional e pessoal e pode ser compreendido de várias maneiras, sendo elas o abandono, a saída definitiva do curso, a desistência, a suspensão temporária ou ainda a mudança de curso ou instituição (SANTOS JUNIOR, 2016).

Adachi (2017) afirma que a evasão tem múltiplas razões, dependendo do contexto social, cultural, político e econômico em que a instituição está inserida.

Mas a literatura aponta que, de maneira geral os cursos de licenciatura evadem mais que os de bacharelado, mas os cursos que apresentam maior taxa de evasão são os cursos de exatas. Santos Junior (2016) realizou estudo que indicou o curso com maior evasão era o de Licenciatura em Matemática. Para o autor, os dados do Censo da Educação Superior apontam que entre os anos 2009 e 2014, os cursos de Matemática apresentaram taxas de evasão em torno de 90%. Nesse sentido, Bittar et. al. informa que em 30 anos do curso de licenciatura em matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apenas 20% dos ingressantes concluíram o curso.

Especificamente, entre as causas da evasão, os cursos de licenciatura em matemática, ainda tem como agravante no conjunto das demais licenciaturas a reprovação (SANTOS JUNIOR, 2016).

Neste cenário, justifica-se a importância do tema para o repensar das políticas públicas nacionais e institucionais, sobretudo aquelas que formam professores de matemática para a educação básica.

**Palavras-Chave:** Política educacional. Educação Superior. Evasão.

## REFERENCIAS

ADACHI, Ana Amelia Chaves Teixeira. **A evasão em cursos de graduação da USP – ingressantes nos anos de 2002, 2003, 2004.** 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13092017-152310/publico/ANA\\_AMELIA\\_CHAVES\\_TEIXEIRA\\_ADACHI\\_rev.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13092017-152310/publico/ANA_AMELIA_CHAVES_TEIXEIRA_ADACHI_rev.pdf). Acesso em 23 maio.

2022.

BRASIL. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: Palácio do Planalto, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 15 jun. 2022.

INEP. **Sinopse estatística.** Brasília: INEP, 2020. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/sinopses\\_estatisticas/sinopses\\_educacao\\_](https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_educacao_) Acesso em 15 jun. 2022.

KIPNIS, Bernardo. A pesquisa institucional e a educação superior brasileira: um estudo de caso longitudinal da evasão. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 109-130, jul./dez. 2000.

RIBEIRO, Sérgio Costa. A pedagogia da repetência. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 5, n. 12, p. 07-21, ago. 1991.

SANTOS JUNIOR, José da Silva. **Trajetória acadêmica de estudantes de graduação: Evasão, Permanência e Conclusão de Cursos na Universidade Federal da Grande Dourados.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2016.

SANTOS JUNIOR, José da Silva; REAL, Giselle Cristina Martins. A evasão na educação superior: o estado da arte das pesquisas no Brasil a partir de 1990. **Avaliação**. Campinas 2017, vol.22, n.2, pp.385-402. Disponível em: <[http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772017000200385&lng=pt&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772017000200385&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 17 jan. 2022.

TINTO, Vincent. Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. **Review of Educational Research**, Washington, v. 45, n. 1, p. 89-125, Winter, 1975.